

Cidades

FALE COM A EDITORA GIOVANA RANGEL E-MAIL: cidades@redetribuna.com.br

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Onda verde nos semáforos

LEONE IGLESIAS - 04/12/2012

Sistema que altera o tempo dos sinais em 42 segundos vai funcionar nas avenidas Fernando Ferrari e Dante Michelini

Keyla Cezini

Um sistema computadorizado conta a quantidade de carros que passa pelo semáforo e a velocidade deles. Com base nesses dados, é calculado quanto tempo o semáforo deve ficar verde para cada sentido e feita a alteração automaticamente. Tudo isso em apenas 42 segundos.

Assim é a onda verde em tempo real de Vitória. O sistema, que funciona desde 2007, será ampliado, e ainda este ano deve contemplar as avenidas Dante Michelini e Fernando Ferrari, além de um novo trecho no Centro.

Hoje, o sistema funciona em dois trechos na capital: da Ponte de Camburi até o encontro da avenida Leitão da Silva com a avenida Marechal Mascarenhas de Mo-

raes; e da Ponte Seca até o Palácio Anchieta, passando pelas avenidas Elias Miguel e Getúlio Vargas, no Centro.

Segundo o secretário de Trânsito de Vitória, Max da Mata, é interesse da prefeitura que a ampliação aconteça em breve. "Temos o projeto de ampliar esse sistema de tempo real, mas ainda não é possível afirmar quando ele estará em mais pontos da cidade, pois isso depende de licitação. Espero que possamos começar isso este ano ainda", afirmou o secretário.

Nos demais semáforos de Vitória também já funciona um sistema de onda verde, porém mais simples e manual. A partir de cálculos, os técnicos da Secretaria de Trânsito de Vitória (Setran) programam todos os semáforos diretamente de uma central.

Para o presidente do Instituto Brasileiro de Estudos de Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso, a ampliação do sistema é importante. "O ideal seria que a gente conseguisse passar isso para todos os eixos viários principais de Vitória."

Já o professor de Engenharia de Tráfego da Ufes Rodrigo Rosa,



TRÂNSITO na avenida Dante Michelini, em Vitória: via deverá ser contemplada ainda este ano com o sistema

acredita que outras ações precisam ser realizadas em conjunto. "Precisamos reordenar o tráfego na cidade e melhorar as vias."

O engenheiro civil e professor de Transportes João Renato Prandina concorda com a opinião. Para ele, a medida pode trazer resulta-

dos a curto prazo, mas para resolver o problema dos engarrafamentos em Vitória, a cidade precisa de investimento em infraestrutura.

O QUE ELES DIZEM

RODRIGO GAVINI - 14/04/2012



“Essa é uma medida muito importante, mas não é possível garantir que ela vai resolver o problema”

Paulo Lindoso, presidente do Ibetran

RODRIGO GAVINI - 19/10/2012



“Esse investimento é bom, mas não vai resolver o problema do trânsito sozinho”

Rodrigo Rosa, professor de Engenharia de Tráfego da Ufes

O QUE O SECRETÁRIO DE TRÂNSITO DIZ SOBRE...

“A criação de mais baias para ônibus é estudada”

FERNANDO RIBEIRO - 06/01/2013

Onda verde

“A onda verde que a gente está implantando leva em consideração o fluxo real da via, a contagem do número de veículos que passa por cada uma.”

Outras medidas

“Estamos realizando estudos junto ao governo do Estado e a partir deles algumas obras podem ser aprovadas. Entre elas está a alteração do trânsito na pracinha do Cauê (no cruzamento da avenida Desembargador Santos Neves com a Reta da Penha).”

Semáforos

“Também estudamos diminuir a quantidade de semáforos de três tempos substituindo-os, onde for possível, por semáforos de dois tempos, isso in-



MAX DA MATA: “Também estudamos diminuir a quantidade de semáforos de três tempos substituindo-os, onde for possível”

clusive vai contribuir para uma sincronização mais eficaz dos semáforos.”

Baias para ônibus

“A criação de mais baias para ônibus também é estudada. Ao entrar nelas

para pegar ou deixar passageiros, os ônibus deixam a faixa de rolamento livre, assim os outros veículos continuam circulando, o fluxo fica melhor e todos percorrem a via em menos tempo, inclusive os ônibus.”